Calymperaceae Kindb.

Denilson Fernandes Peralta

Instituto de Botânica de São Paulo; denilsonfperalta@gmail.com

Amanda Leal da Silva

Instituto de Botânica de São Paulo; leal.amandas@hotmail.com

Dimas Marchi do Carmo

Instituto de Botânica de São Paulo; dimas.botanica@gmail.com

Emanuelle Lais dos Santos

Instituto de Botânica de São Paulo; emanuellelais.s@gmail.com

Jéssica Soares de Lima

Instituto de Botânica de São Paulo; jessicadelimaa@gmail.com

Leandro de Almeida Amelio

Instituto de Botânica de São Paulo; ednlora@gmail.com

Maria Sulamita Dias da Silva

Universidade do Estado do Rio de Janeiro; mariasulamita@gmail.com

Renato Xavier Araújo Prudêncio

Universidade Federal do Rio de Janeiro; renato.prudencio@outlook.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Calymperaceae, *Calymperes*, *Leucophanes*, *Octoblepharum*, *Syrrhopodon*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Lima, J.S., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. 2020. Calymperaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96030.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas a robustas, formando tapetes ou coxins sobre troncos ou terrestres, verde-claras a escuras, delicadas a firmes, as vezes avermelhadas. Caulídio ereto, simples a pouco ramificado; em seção transversal sem banda de estereídeos. Filídios crispados quando secos e espalhados quando úmidos, base vaginante ou simples, expandida, ovados a oblongos, lâmina reduzida ou distalmente lingulada a estreito-lanceolada; ápice agudo a acuminado; margens inteiras ou mais comumente serruladas ou ciliadas (especialmente nos ombros), dentes simples, duplos ou ramificados; costa simples, estreita ou ocupando toda a largura do filídio, na maioria percurrente; células da lâmina distal lisas ou papilosas, parede celular uniforme até porosa, as da base fortemente diferenciadas próximo a costa, infladas e hialinas (as vezes formando cancelinas), as externas da cancelina frequentemente com uma camada intramarginal de células lineares (teniolas) separada por células isodiamétricas da margem com células lineares. Gemas frequentemente presentes ventralmente na lamina ou no ápice. Dióicas, raremente autóicas. Periquécio terminal. Seta curta até alongada, lisa. Cápsula imersa até exserta, ereta, urna cilíndrica. Opérculo rostrado. Peristômio ausente ou

presente e simples, 16 dentes, papilosos. Caliptra cuculata e decídua, ou campanulada e persistente (fechada na base) com poucas a muitas aberturas longitudinais. Espores esféricos, lisos até finamente papilosos ou granulados.

Forma de Vida
Coxim, Tufo

Substrato
Corticícola, Rupícola, Saxícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campinarana, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas esbranquiçadas; filídio com lâmina reduzida e costa larga, longo-excurrente; em seção transversal multiestratificada, apresentando diferenciação com leucocistos e clorocistos - 2
1. Plantas em vários tons de verde, às vezes com tons de castanho, raramente esbranquiçadas; filídio com lâmina íntegra e costa estreita, percurrente a curto-excurrente; lâmina uniestratificada, as vezes multiestratificada na margem, diferenciação em seccção transveral entre leucocistos e clorocistos ausente - 3
2. Lâmina estreita e contínua margeando todo o filídio; clorocistos em seção transversal 4-angulares - *Leucophanes molleri*
2. Lâmina restrita à base do filídio; clorocistos em seção transversal 3-angulares - *Octoblepharum*
3. Caliptra fechada na seta abaixo da cápsula, persistente; peristômio ausente - *Calymperes*
3. Caliptra cuculada, decídua; peristômio presente ou ausente - *Syrrhopodon*

BIBLIOGRAFIA

Ellis, L.T. 1985. A taxonomic revision of *Exodictyon* Card. (Musci: Calymperaceae). Lindbergia 11: 9-37.
Reese, W.D. 1983. American *Calymperes* e *Syrrhopodon*: identification key e summary of recent nomenclatural changes. Bryologist 86: 23-30.
Reese, W.D. 1993. Calymperaceae. Fl. Neotrop. Monogr. 58: 1-102. - Yano, O. 1993. *Octoblepharum leucobryoïdes* O. Yano - nova espécie de Leucobryaceae, Bryopsida. Rev. Bras. Bot. 16: 69-71.
Reese, W.D. 1997. Asexual reproduction in Calymperaceae (Musci), with special reference até functional morphology. J. Hattori Bot. Lab. 82: 227-244.
Salazar Allen, N. 1991. A preliminary treatment of the Central American species of *Octoblepharum* (Musci, Calymperaceae). Trop. Bryol. 4: 85–97.
Salazar Allen, N. 1992. Notas para la revisión de las especies de *Octoblepharum* del neotrópico. Trop. Bryol. 6: 171-179.
Yano, O. 1985. *Octoblepharum* (Leucobryaceae) no Alto Rio Negro, Amazonas (Brasil). Acta Amaz. 15: 55-62.

Calymperes Sw. ex Weber

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Calymperes*, *Calymperes afzelii*, *Calymperes batramii*, *Calymperes erosum*, *Calymperes guildingii*, *Calymperes levyanum*, *Calymperes lonchophyllum*, *Calymperes mitrafugax*, *Calymperes nicaraguense*, *Calymperes othmeri*, *Calymperes palisotii*, *Calymperes pallidum*, *Calymperes platyloma*, *Calymperes rubiginosum*, *Calymperes smithii*, *Calymperes tenerum*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Lima, J.S., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. Calymperaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96031.

DESCRIÇÃO

Plantas, com folhas nítidas e bem diferenciadas, contendo clorofila, acrocárpico < arquegônio e esporófitos que terminam os caules vegetativos principais e/ou ramos principais>, ascendente, hábito formando tufos, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários ereto, sem tufos distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila ausente, caulídio de cor avermelhado, não tomentosos, secção transversal sem um cilindro central diferenciado, filídios presente, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, forma estreitamente lanceolado a lineares, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não secundo, crispadas <fortemente enrolado e torcido> quando seco, não plicadas, base do filídio envolvendo o caulídio e formando uma bainha, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da folha, não excurrente, incorporando estereídes, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, vários-estratos, denticulada, <conspicuamente> delimitadas <por células marginais distintas> ou não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio longitudinalmente muito alongado <mais que o dobro do comprimento da largura>, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio mais ou menos isodiamétricas, não mais do que o dobro da largura, quadrado, lisas <não papiloso> ou papiloso, parede das células grossa, reta, dióico <anterídio e arquegônio em plantas separadas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, sobre a costa, comumente mais concentrados distalmente, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação ereto, simétrica, aspecto alongadas, retas, forma piriforme, distintamente comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas <e não mais do que levemente e irregularmente ranhuradas quando secas>, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitriforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, simples <haplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, profundamente fissurados, não perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodonteae>, sem linhas divisórias longitudinais, opérculo rostrado, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa. Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrencia em ambientes ácidos <including calcifobas>, florestas montanas, não associado a troncos de samambaias, frequente em tronco de árvores.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE INTERATIVA

http://www.xper3.fr/xper3GeneratedFiles/publish/identification/3180394136873290622/mkey.html

BIBLIOGRAFIA

Reese, W.D. 1961. The genus *Calymperes* in the Americas. Bryologist 64: 89-140Reese, W.D. 1987. *Calymperes* (Musci: Calymperaceae): world ranges, implications for patterns of historical dispersion e speciation, e comments on phylogeny. Brittonia 39: 225-237.

Calymperes afzelii Sw.

Tem como sinônimo
heterotípico *Calymperes chlorosum* Hampe
heterotípico *Calymperes donnellii* Austin

DESCRIÇÃO

Plantas robustas, formando tufos densos, verde-escuras. Caulídio eretos, na maioria simples, ocasionalmente ramificados. Filídios frequentemente crispados, contorcidos ou enrolados quando secos, base diferenciada da lâmina, obovada na base, formando bainha, lamina distal lanceolada, 2-14 (-25) mm, ápice na maioria aguda; margem serrulada nos ombros, margem da lamina multiestratificada, serrada, uma fileirra de dentes; costa forte, subpercurrente, em seção transversal com 1 camada de células guia; células da porção distal da lâmina isodiametricas, irregularmente rombo-quadráticas, superfície superior e inferior frequentemente ornamentada, mamilosas, cancelina grande, células da região adjacente similares aquelas da região distal da lâmina, células da região distal da cancelina truncadas, agudas ou rômbicas, com uma fileiras de células hialinas e lineares (teniola). Filídios geminíferos não diferenciados.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, D.P., 1231, RB
Peralta, D.F., 15154, SP, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

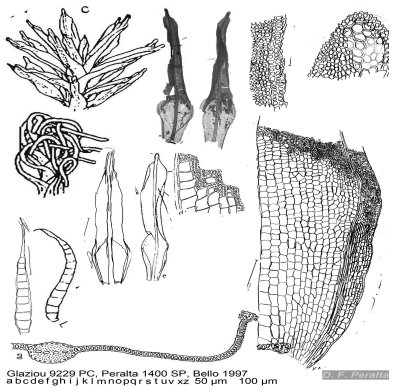

Figura 1: *Calymperes afzelii* Sw.

Figura 2: *Calymperes afzelii* Sw.

Calymperes batramii Reese

DESCRIÇÃO

Plantas robustas, formando tufos densos, verde-escuras. Caulídio eretos, na maioria simples, ocasionalmente ramificados. Filídios frequentemente crispados, contorcidos, canaliculados ou enrolados quando secos, base diferenciada da lâmina, obovada na base, formando bainha, lamina distal lanceolada, 2-14 (-25) mm, ápice na maioria aguda; margem serrulada nos ombros, margem da lamina uniestratificada, serrada, uma fileirra de dentes; costa forte, subpercurrente, em seção transversal com 1 camada de células guia; células da porção distal da lâmina isodiametricas, irregularmente rombo-quadráticas, superfície superior e inferior frequentemente ornamentada, mamilosas, cancelina grande, células da região adjacente maiores aquelas da região distal da lâmina, células da região distal da cancelina truncadas, agudas ou rômbicas, sem uma fileiras de células hialinas e lineares (teniola). Filídios geminíferos não diferenciados.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Griffin III, D., 765, MO

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

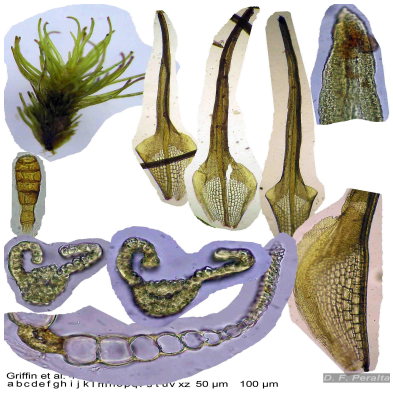

Figura 1: *Calymperes batramii* Reese

Calymperes erosum Müll. Hal.

Tem como sinônimo
heterotípico *Calymperes bodenii* Müll. Hal.
heterotípico *Calymperes sprucei* Besch.

DESCRIÇÃO

Plantas robustas, formando tufos densos, verde-escuras. Caulídios eretos, na maioria simples, ocasionalmente ramificados. Filídios frequentemente espalhados, contorcidos quando secos, canaliculados ou enrolados quando secos, base pouco diferenciada da lâmina, obovada na base, formando bainha as vezes pouco nítida, lamina distal lanceolada, ápice na maioria aguda a apiculada; margem serrulada nos ombros, margem da lamina uniestratificada, multiestratificada na teníola, serrada, uma fileirra de dentes; costa forte, subpercurrente, em seção transversal com 1 camada de células guia; células da porção distal da lâmina isodiamétricas, irregularmente rombo-quadráticas, superfície ventral ornamentada, mamilosas, cancelina grande, incolor, células da região adjacente maiores que aquelas da região distal da lâmina, células da região distal da cancelina truncadas, agudas ou rômbicas, com uma fileiras de células hialinas e lineares (teniola). Filídios geminíferos não diferenciados.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Germano, S.R., s.n., UFP, 13420

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

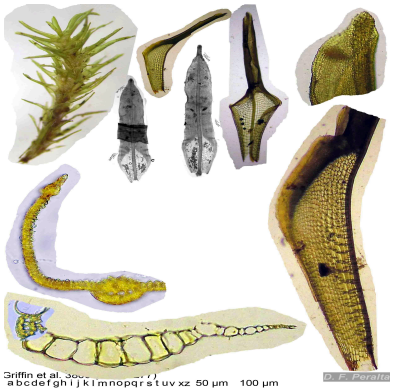

Figura 1: *Calymperes erosum* Müll. Hal.

Calymperes guildingii Hook. & Grev.

DESCRIÇÃO

Plantas robustas, formando tufos densos, verde-escuras. Caulídio eretos, na maioria simples, ocasionalmente ramificados. Filídios frequentemente crispados, contorcidos, enrolados quando secos, base diferenciada da lâmina, obovada na base, formando bainha, lamina distal acuminada, ápice na maioria acuminada, margem serrulada nos ombros, margem da lamina multiestratificada, serrada, uma fileirra de dentes; costa forte, subpercurrente, em seção transversal com 1 camada de células guia; células da porção distal da lâmina isodiametricas, irregularmente rombo-quadráticas, superfície ventral ornamentada, mamilosas, cancelina grande, incolor, células da região adjacente maiores aquelas da região distal da lâmina, alongadas, células da região distal da cancelina truncadas, agudas ou rômbicas, com uma fileiras de células hialinas e lineares (teniola). Filídios geminíferos não diferenciados.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Buck, W.R., 2504, NY

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calymperes guildingii* Hook. & Grev.

Calymperes levyanum Besch.

DESCRIÇÃO

Plantas robustas, formando tufos densos, verde-escuras. Caulídio eretos, na maioria simples, ocasionalmente ramificados. Filídios frequentemente crispados, contorcidos, enrolados quando secos, base diferenciada da lâmina, obovada na base, formando bainha, lamina distal longo-lanceolada, ápice na maioria aguda, margem serrulada nos ombros, margem da lamina multiestratificada, serrada, duas fileirra de dentes; costa forte, subpercurrente, em seção transversal com 1 camada de células guia; células da porção distal da lâmina isodiametricas, irregularmente rombo-quadráticas, superfície ventral e dorsal ornamentada, mamilosas, cancelina pequena, coloridas, células da região adjacente maiores aquelas da região distal da lâmina, alongadas, células da região distal da cancelina truncadas, agudas ou rômbicas, sem uma fileiras de células hialinas e lineares (teniola). Filídios geminíferos não diferenciados.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Reese, W.D., 16741, MO

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calymperes levyanum* Besch.

Calymperes lonchophyllum Schwägr.

DESCRIÇÃO

Plantas grandes, formando tufos densos, verde-escuras. Caulídio eretos, na maioria simples, ocasionalmente ramificados. Filídios frequentemente crispados, contorcidos, enrolados quando secos, base diferenciada da lâmina, obovada na base, formando bainha, lamina distal longo-lanceolada, ápice na maioria aguda, margem serrulada nos ombros, margem da lamina multiestratificada, inteira, uma fileirra de dentes; costa forte, subpercurrente, em seção transversal com 1 camada de células guia; células da porção distal da lâmina isodiametricas, irregularmente rombo-quadráticas, superfície ventral ornamentada, mamilosas, cancelina grande, incolores, células da região adjacente maiores aquelas da região distal da lâmina, alongadas, células da região distal da cancelina truncadas, agudas ou rômbicas, sem uma fileiras de células hialinas e lineares (teniola). Filídios geminíferos não diferenciados.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Pernambuco)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Buck, W.R., 2771, RB
Costa, D.P., 1125, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

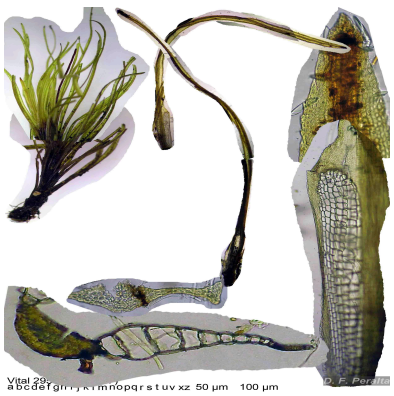

Figura 1: *Calymperes lonchophyllum* Schwägr.

Figura 2: *Calymperes lonchophyllum* Schwägr.

Calymperes mitrafugax Florsch.

DESCRIÇÃO

Plantas peguenas, formando tufos densos, verde-escuras. Caulídio eretos, na maioria simples, ocasionalmente ramificados. Filídios frequentemente crispados, contorcidos, enrolados quando secos, base diferenciada da lâmina, obovada na base, formando bainha, lamina distal longo-lanceolada, ápice na maioria aguda, margem serrulada nos ombros, margem da lamina multiestratificada, serrada, uma fileirra de dentes; costa forte, subpercurrente, em seção transversal com 1 camada de células guia; células da porção distal da lâmina isodiametricas, irregularmente rombo-quadráticas, superfície ventral e dorsal ornamentada, mamilosas, cancelina pequena, coloridas, células da região adjacente maiores aquelas da região distal da lâmina, alongadas, células da região distal da cancelina truncadas, agudas ou rômbicas, sem uma fileiras de células hialinas e lineares (teniola). Filídios geminíferos não diferenciados.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 209, MO

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calymperes mitrafugax* Florsch.

Figura 2: *Calymperes mitrafugax* Florsch.

Calymperes nicaraguense Renauld & Cardot

DESCRIÇÃO

Plantas grandes, formando tufos densos, verde-escuras. Caulídios eretos, na maioria simples, ocasionalmente ramificados. Filídios frequentemente crispados, contorcidos, enrolados e canaliculados quando secos, base diferenciada da lâmina, obovada na base, formando bainha, lamina distal longo-lanceolada, ápice na maioria aguda, margem serrulada nos ombros, margem da lamina multiestratificada, serrada, uma fileirra de dentes; costa forte, subpercurrente, em seção transversal com 1 camada de células guia; células da porção distal da lâmina isodiametricas, irregularmente rombo-quadráticas, superfície ventral ornamentada, mamilosas, cancelina grande, incolor, células da região adjacente maiores que aquelas da região distal da lâmina, alongadas, células da região distal da cancelina truncadas, agudas ou rômbicas, sem uma fileiras de células hialinas e lineares (teniola). Filídios geminíferos não diferenciados.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Buck, W.R., 1759, MO

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

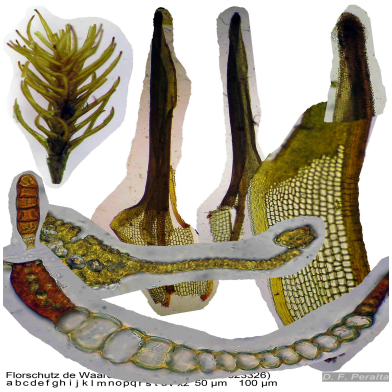

Figura 1: *Calymperes nicaraguense* Renauld & Cardot

Calymperes othmeri Herzog

Tem como sinônimo
heterotípico *Syrrhopodon rivularis* Herzog

DESCRIÇÃO

Plantas medianas, formando tufos densos, verde-escuras. Caulídios eretos, na maioria simples, ocasionalmente ramificados. Filídios frequentemente crispados, contorcidos, enrolados e canaliculados quando secos, base diferenciada da lâmina, obovada na base, formando bainha, lamina distal ligulada, ápice na maioria aguda, margem serrulada nos ombros, margem da lamina multiestratificada, serrada, uma fileirra de dentes; costa forte, subpercurrente, em seção transversal com 1 camada de células guia; células da porção distal da lâmina isodiametricas, irregularmente rombo-quadráticas, superfície ventral e dorsal ornamentada, mamilosas, cancelina grande, incolor, células da região adjacente maiores aquelas da região distal da lâmina, alongadas, células da região distal da cancelina truncadas, agudas ou rômbicas, sem uma fileiras de células hialinas e lineares (teniola). Filídios geminíferos não diferenciados.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Peralta, D.F., 1636, SP, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

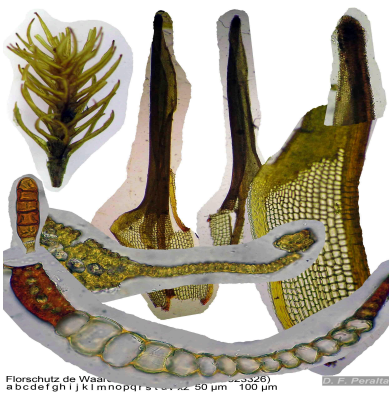

Figura 1: *Calymperes othmeri* Herzog

Calymperes palisotii Schwägr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Calymperes palisotii*, .

Tem como sinônimo
heterotípico *Calymperes bahiense* Müll. Hal.
heterotípico *Calymperes palisotii* subsp. *richardii* Müll. Hal.
heterotípico *Calymperes richardii* Müll. Hal.

DESCRIÇÃO

Plantas peguenas, formando tufos densos, verde-escuras. Caulídios eretos, na maioria simples, ocasionalmente ramificados. Filídios frequentemente crispados, contorcidos, enrolados quando secos, base pouco diferenciada da lâmina, formando bainha, lamina distal ligulada, ápice na maioria aguda, margem serrulada nos ombros, margem da lamina multiestratificada, inteira, uma fileirra de dentes; costa forte, subpercurrente, em seção transversal com 1 camada de células guia; células da porção distal da lâmina isodiametricas, irregularmente rombo-quadráticas, superfície ventral e dorsal ornamentada, mamilosas, cancelina grande, incolor, células da região adjacente maiores aquelas da região distal da lâmina, alongadas, células da região distal da cancelina truncadas, agudas ou rômbicas, com uma fileiras de células hialinas e lineares (teniola). Filídios geminíferos apiculados, gemas somente ventrais.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Germano, S.R., s.n., UFP, 12149

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

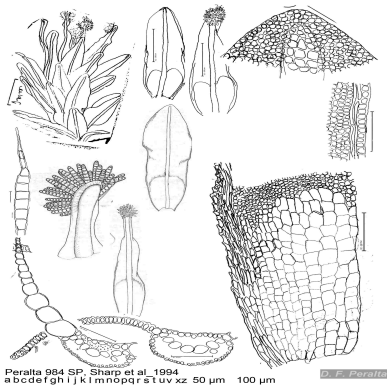

Figura 1: *Calymperes palisotii* Schwägr.

Figura 2: *Calymperes palisotii* Schwägr.

Calymperes pallidum Mitt.

Tem como sinônimo
heterotípico *Calymperes piovani* Bizot
heterotípico *Calymperes uleanum* Broth.

DESCRIÇÃO

Plantas peguenas, formando tufos densos, verde-escuras. Caulídio eretos, na maioria simples, ocasionalmente ramificados. Filídios frequentemente crispados, contorcidos, enrolados quando secos, base poouco diferenciada da lâmina, obovada na base, formando bainha, lamina distal ligulada, ápice na maioria aguda, margem serrulada nos ombros, margem da lamina multiestratificada, serrada, uma fileirra de dentes; costa forte, subpercurrente, em seção transversal com 2-3 camadas de células guia; células da porção distal da lâmina isodiametricas, irregularmente rombo-quadráticas, superfície ventral ornamentada, mamilosas, cancelina grande, incolor, células da região adjacente maiores aquelas da região distal da lâmina, alongadas, células da região distal da cancelina truncadas, agudas ou rômbicas, sem uma fileiras de células hialinas e lineares (teniola). Filídios geminíferos não diferenciados.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lisboa, R.C.L., 7183, MG

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

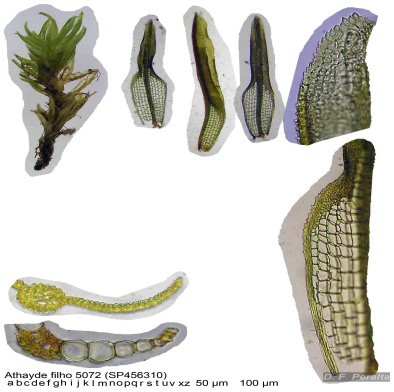

Figura 1: *Calymperes pallidum* Mitt.

Calymperes platyloma Mitt.

DESCRIÇÃO

Plantas medianas, formando tufos densos, verde-escuras. Caulídio eretos, na maioria simples, ocasionalmente ramificados. Filídios frequentemente crispados, contorcidos, enrolados quando secos, base pouco diferenciada da lâmina, obovada na base, formando bainha, lamina distal acuminada, ápice na maioria acuminado, margem serrulada nos ombros, margem da lamina multiestratificada, serrada, uma fileirra de dentes; costa forte, subpercurrente, em seção transversal com 1 camada de células guia; células da porção distal da lâmina isodiametricas, irregularmente rombo-quadráticas, superfície ventral e dorsal ornamentada, mamilosas, cancelina pequena, incolores, células da região adjacente maiores que aquelas da região distal da lâmina, alongadas, células da região distal da cancelina truncadas, agudas ou rômbicas, sem uma fileiras de células hialinas e lineares (teniola). Filídios geminíferos pouco diferenciados, com ápice apiculado.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará)
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Santiago, R.L., 159, UFP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calymperes platyloma* Mitt.

Calymperes rubiginosum (Mitt.) Reese

Tem como sinônimo
homotípico *Syrrhopodon rubiginosus* Mitt.
heterotípico *Calymperes rufum* Herzog

DESCRIÇÃO

Plantas peguenas, formando tufos densos, verde-escuras a avermelhados. Caulídio eretos, na maioria simples, ocasionalmente ramificados. Filídios frequentemente crispados, contorcidos, enrolados quando secos, base não diferenciada da lâmina, formando bainha, lamina distal ligulada, ápice na maioria aguda, margem inteira nos ombros, margem da lamina uniestratificada, inteira, uma fileira de dentes; costa forte, subpercurrente, em seção transversal com 1 camada de células guia; células da porção distal da lâmina isodiametricas, irregularmente rombo-quadráticas, superfície ventral e dorsal ornamentada, mamilosas, cancelina pequena, incolor, células da região adjacente maiores que aquelas da região distal da lâmina, alongadas, células da região distal da cancelina truncadas, agudas ou rômbicas, sem uma fileiras de células hialinas e lineares (teniola). Filídios geminíferos não diferenciados.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Santiago, R.L., 38c, UFP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

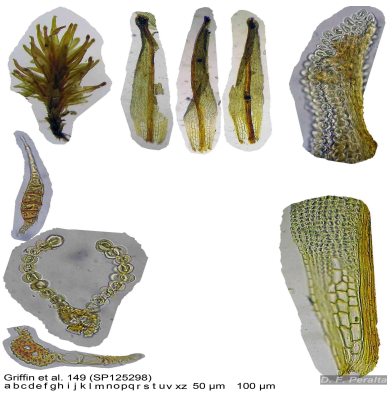

Figura 1: *Calymperes rubiginosum* (Mitt.) Reese

Calymperes smithii E.B.Bartram

DESCRIÇÃO

Plantas grandes, formando tufos densos, verde-escuras. Caulídio eretos, na maioria simples, ocasionalmente ramificados. Filídios frequentemente crispados, contorcidos, enrolados quando secos, base diferenciada da lâmina, obovada na base, formando bainha, lamina distal longo-lanceolada, ápice na maioria aguda, margem serrulada nos ombros, margem da lamina multiestratificada, serrada, uma fileirra de dentes; costa forte, subpercurrente, em seção transversal com 1 camada de células guia; células da porção distal da lâmina isodiametricas, irregularmente rombo-quadráticas, superfície ventral ornamentada, mamilosas, cancelina grande, incolor, células da região adjacente maiores aquelas da região distal da lâmina, alongadas, células da região distal da cancelina truncadas, agudas ou rômbicas, sem uma fileiras de células hialinas e lineares (teniola). Filídios geminíferos não diferenciados.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, D.P., 1946, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Calymperes smithii* E.B.Bartram

Calymperes tenerum Müll. Hal.

DESCRIÇÃO

Plantas peguenas, formando tufos densos, verde-escuras. Caulídio eretos, na maioria simples, ocasionalmente ramificados. Filídios frequentemente crispados, contorcidos, enrolados quando secos, base diferenciada da lâmina, obovada na base, formando bainha, lamina distal ligulada, ápice na maioria aguda, margem serrulada nos ombros, margem da lamina uniestratificada, inteira, uma fileirra de dentes; costa forte, subpercurrente, em seção transversal com 1 camada de células guia; células da porção distal da lâmina isodiametricas, irregularmente rombo-quadráticas, superfície ventral ornamentada, mamilosas, cancelina pequena, incolor, células da região adjacente maiores aquelas da região distal da lâmina, alongadas, células da região distal da cancelina truncadas, agudas ou rômbicas, sem uma fileiras de células hialinas e lineares (teniola). Filídios geminíferos com ápice apiculado, gemas dorsais e ventrais.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Manguezal, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Tocantins)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, D.P., 1342, RB, Rio de Janeiro
D. M. Vital, s.n., SP, Espírito Santo
D. M. Vital, 12869, SP, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

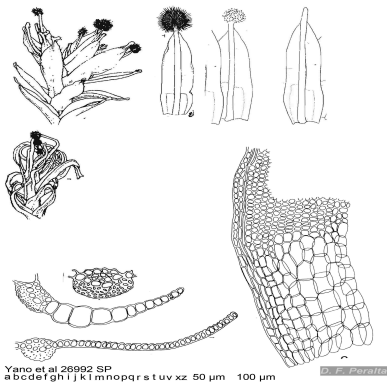

Figura 1: *Calymperes tenerum* Müll. Hal.

Leucophanes Brid.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Leucophanes*, *Leucophanes molleri*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Lima, J.S., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. Calymperaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96047.

DESCRIÇÃO

Plantas, com folhas nítidas e bem diferenciadas, contendo clorofila, acrocárpico < arquegônio e esporófitos que terminam os caules vegetativos principais e/ou ramos principais>, ascendente, hábito formando tufos, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários ereto, sem tufos distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila ausente, caulídio de cor avermelhado, não tomentosos, secção transversal sem um cilindro central diferenciado, filídios presente, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, forma estreitamente lanceolado a lineares, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não secundo, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da folha, não excurrente, sem estereídes, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, inteira, <conspicuamente> delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio mais ou menos isodiamétricas, não mais do que o dobro da largura, quadrado, lisas <não papiloso>, parede das células grossa, reta, dióico <anterídio e arquegônio em plantas separadas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, sobre a costa, comumente mais concentrados distalmente, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação ereto, simétrica, aspecto alongadas, retas, forma piriforme, distintamente comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas <e não mais do que levemente e irregularmente ranhuradas quando secas>, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitriforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, simples <haplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, profundamente fissurados, não perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodonteae>, sem linhas divisórias longitudinais, opérculo rostrado, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa. Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrencia em ambientes ácidos <including calcifobas>, terras baixas, não associado a troncos de samambaias, frequente em tronco de árvores.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Pernambuco)

Sudeste (São Paulo)

BIBLIOGRAFIA

Salazar Allen, N. 1993. A revision of the pantropical moss genus *Leucophanes* Brid. Bryophytorum Bibliotheca 46: 1-281
Salazar Allen, N. 1993b. Leucophanaceae. Fl. Neotrop. Monogr. 59: 1-11.

Leucophanes molleri Müll. Hal.

Tem como sinônimo
heterotípico *Leucophanes brasiliense* Broth.
heterotípico *Leucophanes calymperatum* Müll. Hal.

DESCRIÇÃO

Idem, descrição do gênero, monoespecífico no Brasil.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Pernambuco)
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Yano, O., 795, SP, São Paulo
Buck, W.R. et al., 1965, SP, Amazonas
Buck, W.R. et al., 1965, SP, Roraima
Reese, W.D. et al., 13516, SP, Rondônia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

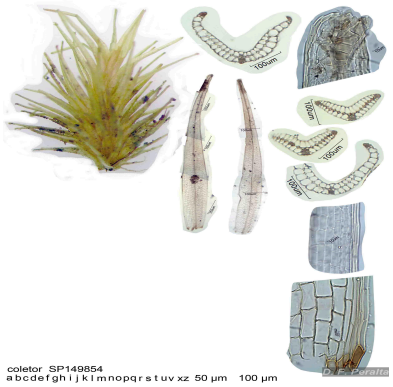

Figura 1: *Leucophanes molleri* Müll. Hal.

Octoblepharum Hedw.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Octoblepharum*, *Octoblepharum albidum*, *Octoblepharum cocuiense*, *Octoblepharum cylindricum*, *Octoblepharum erectifolium*, *Octoblepharum leucobryoides*, *Octoblepharum pulvinatum*, *Octoblepharum rhaphidostegium*, *Octoblepharum stramineum*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Lima, J.S., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. Calymperaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96049.

Tem como sinônimo
heterotípico *Arthrocormus* Dozy & Molk.

DESCRIÇÃO

Plantas, com folhas nítidas e bem diferenciadas, contendo clorofila, acrocárpico < arquegônio e esporófitos que terminam os caules vegetativos principais e/ou ramos principais>, ascendente, hábito formando tufos, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários ereto, sem tufos distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila ausente, caulídio de cor avermelhado, não tomentosos, secção transversal sem um cilindro central diferenciado, filídios presente, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, forma estreitamente lanceolado a lineares, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não secundo, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da folha, não excurrente, sem estereídes, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, inteira, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio mais ou menos isodiamétricas, não mais do que o dobro da largura, quadrado, lisas <não papiloso>, parede das células grossa, reta, dióico <anterídio e arquegônio em plantas separadas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, sobre a costa, comumente mais concentrados distalmente, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação ereto, simétrica, aspecto alongadas, retas, forma piriforme, distintamente comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas <e não mais do que levemente e irregularmente ranhuradas quando secas>, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitriforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, simples <haplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, profundamente fissurados, não perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodonteae>, sem linhas divisórias longitudinais, opérculo rostrado, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa. Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrencia em ambientes ácidos <including calcifobas>, terras baixas, não associado a troncos de samambaias, frequente em tronco de árvores.

Forma de Vida
Coxim, Tufo

Substrato
Corticícola, Rupícola, Saxícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE INTERATIVA

http://www.xper3.fr/xper3GeneratedFiles/publish/identification/-3324889534548456249/mkey.html

BIBLIOGRAFIA

Salazar Allen, N. 1991. A preliminary treatment of the Central American species of *Octoblepharum* (Musci: Calymperaceae). Trop. Bryol. 4: 85-97.
Salazar Allen, N. 1992. Notas para la revisión de las especies de *Octoblepharum* del Neotrópico. Trop. Bryol 6: 171-179.
Yano, O. 1982. Distribuição geográfica de Leucobryaceae (Bryopsida) na Amazônia. Acta Amaz. 12: 307-321.
Yano, O. 1992. Leucobryaceae (Bryopsida) do Brasil. São Paulo: Univ. São Paulo. Tese de Doutorado.

Octoblepharum albidum Hedw.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Octoblepharum albidum*, .

Tem como sinônimo
homotípico *Bryum albidum* (Hedw.) P. Beauv.
heterotípico *Octoblepharum ekemani* Thér.
heterotípico *Octoblepharum minus* Hampe

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas a medianas, formando laxos tufos ou coxins, raramente solitárias, opacas, esbranquiçadas, frequentemente vináceas na base dos fillídios. Caulídios curtos, simples, radiculosos. Filídios expandidos, ligulados a partir de uma base expandida, ovais ou obovados, base algumas vezes côncava; apiculado; margens inteiras abaixo, distalmente serruladas no ápice; 2-3 camadas de leucocistos acima e abaixo. Seta curta. Urna ovoide-cilíndrica.

Forma de Vida
Coxim, Tufo

Substrato
Corticícola, Rupícola, Saxícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação
Área Antrópica, Campinarana, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal, Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Germano, S.R., 5, UFP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

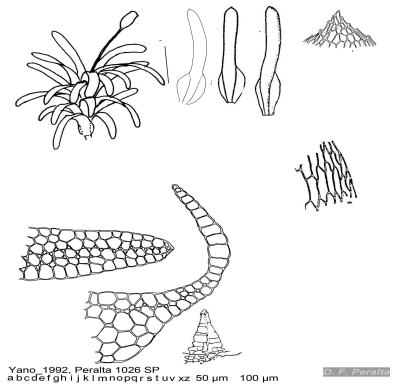

Figura 1: *Octoblepharum albidum* Hedw.

Figura 2: *Octoblepharum albidum* Hedw.

Octoblepharum cocuiense Mitt.

Tem como sinônimo
heterotípico *Octoblepharum brittonii* Jacq.
heterotípico *Octoblepharum fragillimum* Ångstr.
heterotípico *Octoblepharum longifolium* Lindb.
heterotípico *Octoblepharum mitteni* A. Jaeger
heterotípico *Octoblepharum pellucidum* Müll. Hal.
heterotípico *Octoblepharum perforatum* Müll. Hal.

DESCRIÇÃO

Plantas medianas, formando coxins, raramente solitárias, opacas, algumas vezes, esbranquiçadas, frequentemente avermelhadas. Caulídios longos, simples, radiculosos. Filídios eretos a expandidos, frequentemente frágeis quando secos, ligulados a partir de uma base expandida, ovais, base algumas vezes côncava; ápice rômbico a apiculado; margens inteiras abaixo, distalmente inteiras até serruladas no ápice; 1 camadas de leucocistos acima e abaixo. Seta curta. Urna curta ovoide-cilíndrica.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Bahia, Ceará)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Oliveira-e-Silva, M.I.M.N., 625, HRJ

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Octoblepharum cocuiense* Mitt.

Figura 2: *Octoblepharum cocuiense* Mitt.

Octoblepharum cylindricum Mont.

Tem como sinônimo
heterotípico *Octoblepharum albidum* var. *longisetum* Hedw.

DESCRIÇÃO

Plantas medianas, formando coxins, raramente solitárias, esbranquiçadas ou verde-esbranquiçadas, frequentemente vináceas na base dos fillídios. Caulídios curtos, simples, radiculosos. Filídios eretos a expandidos, ligulados a partir de uma base expandida, obovada, base algumas vezes côncava; ápice apiculado; margens inteiras abaixo, distalmente inteiras até serruladas no ápice; 2-3 camadas de leucocistos acima e abaixo. Seta longa. Urna longa cilíndrica.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Buck, W.R., 2201, NY

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

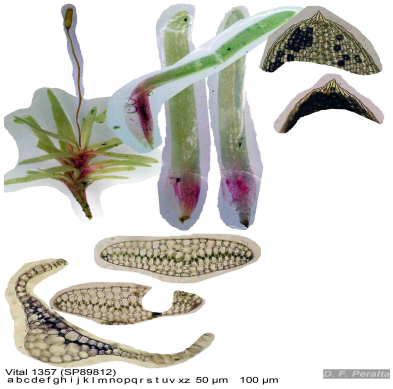

Figura 1: *Octoblepharum cylindricum* Mont.

Figura 2: *Octoblepharum cylindricum* Mont.

Octoblepharum erectifolium Mitt. ex Williams

DESCRIÇÃO

Plantas medianas, formando laxos tufos ou coxins, raramente solitárias, opacas, algumas vezes, esbranquiçadas ou verde-esbranquiçadas, frequentemente avermelhadas. Caulídios curtos, simples, radiculosos. Filídios eretos a expandidos, frequentemente frágeis quando secos, ligulados a partir de uma base expandida, obovada, 2-30 mm, base algumas vezes côncava; ápice apiculado; margens inteiras abaixo, distalmente inteiras até serruladas no ápice; 2-3 camadas de leucocistos acima e abaixo. Seta curta a longa. Urna curta ovoide.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Buck, W.R., 2652, NY

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

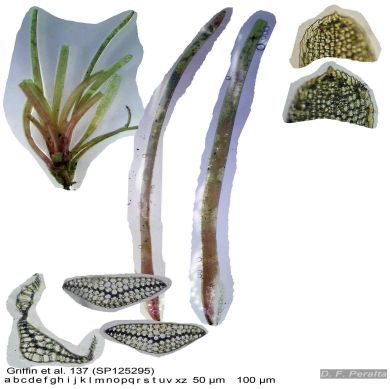

Figura 1: *Octoblepharum erectifolium* Mitt. ex Williams

Figura 2: *Octoblepharum erectifolium* Mitt. ex Williams

Octoblepharum leucobryoides O.Yano

DESCRIÇÃO

Plantas medianas, formando coxins, raramente solitárias, opacas, algumas vezes, verde-esbranquiçadas. Caulídios curtos ou longos, simples ou ramificados, radiculosos. Filídios eretos a expandidos, contorcidos, lanceolados a partir de uma base expandida, obovados, ase algumas vezes côncava; ápice acuminado; margens inteiras abaixo, distalmente inteiras até inteiras no ápice; 1(2)-1(2) camadas de leucocistos acima e abaixo. Seta curta a longa. Urna curta a longo ovoide-cilíndrica.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Rondônia)
Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Griffin III, D., 401, SP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Octoblepharum leucobryoides* O.Yano

Octoblepharum pulvinatum (Dozy & Molk.) Mitt.

Tem como sinônimo
homotípico *Arthrocormus pulvinatum* Dozy & Molk.
heterotípico *Octoblepharum densum* Broth.
heterotípico *Octoblepharum juruense* Broth.

DESCRIÇÃO

Plantas medianas, formando coxins, raramente solitárias, opacas, algumas vezes, verde-esbranquiçadas. Caulídios curtos ou longos, simples, radiculosos. Filídios expandidos, frequentemente frágeis quando secos, ligulados a partir de uma base expandida, subovais, obovados, base algumas vezes côncava; ápice apiculado; margens inteiras abaixo, distalmente inteiras até serruladas no ápice; 3(4)-3(4) camadas de leucocistos acima e abaixo. Seta curta. Urna curta ovoide.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Peralta, D.F., 1025, SP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

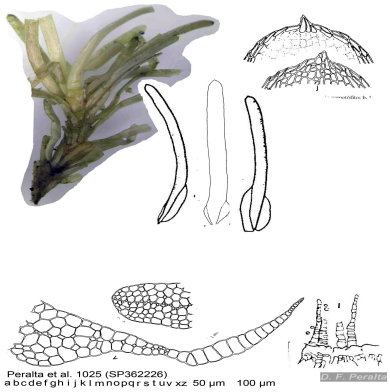

Figura 1: *Octoblepharum pulvinatum* (Dozy & Molk.) Mitt.

Figura 2: *Octoblepharum pulvinatum* (Dozy & Molk.) Mitt.

Octoblepharum rhaphidostegium Müll.Hal. ex Broth. in Broth.

DESCRIÇÃO

Plantas medianas, formando coxins, raramente solitárias, opacas, algumas vezes, verde-esbranquiçadas. Caulídios curtos ou longos, simples, radiculosos. Filídios expandidos, frequentemente frágeis quando secos, ligulados a partir de uma base expandida, subovais, obovados, base algumas vezes côncava; ápice apiculado; margens inteiras abaixo, distalmente inteiras até serruladas no ápice; 3(4)-3(4) camadas de leucocistos acima e abaixo. Seta curta. Urna curta ovoide.

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos
Cerrado

Tipos de Vegetação
Campo Rupestre

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

E. E. Ule, 1525, H, Goiás, **Typus**

Octoblepharum stramineum Mitt.

Tem como sinônimo
heterotípico *Octoblepharum purpureobrunneum* Müll. Hal.

DESCRIÇÃO

Plantas medianas, formando coxins, raramente solitárias, opacas, avermelhadas. Caulídios curtos, simples, radiculosos. Filídios expandidos, ligulados a partir de uma base expandida, obovados, base algumas vezes côncava; ápice apiculado; margens inteiras abaixo, distalmente inteiras até serruladas no ápice; 2(3)-2 camadas de leucocistos acima e abaixo. Seta curta. Urna curta ovoide.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Griffin III, D., 32, MO
Peralta, D.F., 15017, SP, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Octoblepharum stramineum* Mitt.

Syrrhopodon Schwägr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Syrrhopodon*, *Syrrhopodon annotinus*, *Syrrhopodon brasiliensis*, *Syrrhopodon cryptocarpus*, *Syrrhopodon cymbifolius*, *Syrrhopodon elatus*, *Syrrhopodon elongatus*, *Syrrhopodon fimbriatus*, *Syrrhopodon flexifolius*, *Syrrhopodon gardneri*, *Syrrhopodon gaudichaudii*, *Syrrhopodon graminicola*, *Syrrhopodon helicophyllus*, *Syrrhopodon hornschuchii*, *Syrrhopodon incompletus*, *Syrrhopodon lanceolatus*, *Syrrhopodon leprieuri*, *Syrrhopodon ligulatus*, *Syrrhopodon lycopodioides*, *Syrrhopodon parasiticus*, *Syrrhopodon prolifer*, *Syrrhopodon rigidus*, *Syrrhopodon rupestris*, *Syrrhopodon simmondsii*, *Syrrhopodon tortilis*, *Syrrhopodon xanthophyllus*.

COMO CITAR

Peralta, D.F., Silva, A.L., Carmo, D.M., Santos, E.L., Lima, J.S., Amelio, L.A., Maria Sulamita DS, Prudêncio, R.X.A. Calymperaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96058.

Tem como sinônimo
heterotípico *Calymperopsis* (Müll. Hal.) M. Fleisch.
heterotípico *Heliconema* (Mitt.) L.T. Ellis & A. Eddy

DESCRIÇÃO

Plantas, com folhas nítidas e bem diferenciadas, contendo clorofila, acrocárpico < arquegônio e esporófitos que terminam os caules vegetativos principais e/ou ramos principais>, ascendente, hábito formando tufos, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários ereto, sem tufos distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila ausente, caulídio de cor avermelhado, não tomentosos, secção transversal sem um cilindro central diferenciado, filídios presente, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, forma estreitamente lanceolado a lineares, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não secundo, crispadas <fortemente enrolado e torcido> quando seco, não plicadas, base do filídio envolvendo o caulídio e formando uma bainha, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da folha, não excurrente, incorporando estereídes, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, vários-estratos, denticulada, <conspicuamente> delimitadas <por células marginais distintas> ou não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio longitudinalmente muito alongado <mais que o dobro do comprimento da largura>, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio mais ou menos isodiamétricas, não mais do que o dobro da largura, quadrado, lisas <não papiloso> ou papiloso, parede das células grossa, reta, dióico <anterídio e arquegônio em plantas separadas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, sobre a costa, comumente mais concentrados distalmente, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação ereto, simétrica, aspecto alongadas, retas, forma piriforme, distintamente comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas <e não mais do que levemente e irregularmente ranhuradas quando secas>, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitriforme>, não plicada, abertura por com dois ou mais fendas <inclui mitriforme>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, simples <haplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, profundamente fissurados, não perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodonteae>, sem linhas divisórias longitudinais, opérculo rostrado, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa. Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrencia em ambientes ácidos <including calcifobas>, terras baixas, não associado a troncos de samambaias, frequente em tronco de árvores.

Forma de Vida
Coxim, Tufo

Substrato
Corticícola, Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE INTERATIVA

http://www.xper3.fr/xper3GeneratedFiles/publish/identification/5516198929418045767/mkey.html

BIBLIOGRAFIA

Orbán, S. & W.D. Reese. 1990. *Syrrhopodon prolifer* (Musci: Calymperaceae): A world view. Bryologist 93: 438-444.
Reese, W.D. & Churchill, S.P. 1998. *Syrrhopodon perangustifolius* (Musci, Calymperaceae) *comb. et stat. nov.*, e new até the flora of Colombia. Bryologist 101: 153-155.
Reese, W.D. 1977. The genus *Syrrhopodon* in the Americas I. The elimbate species. Bryologist 80: 1-31.
Reese, W.D. 1978. The genus *Syrrhopodon* in the Americas II. The limbate species. Bryologist 81: 189-225.
Reese, W.D. 1987. World ranges, implications for patterns of historical dispersal e speciation, e comments on phylogeny of *Syrrhopodon* (Calymperaceae). Mem. New York Bot. Gard. 45: 426-445.

Syrrhopodon annotinus Reese & Griff.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, claras. Filídios crispados quando secos, bainha oblonga; lâmina longo-lingulada, lanceolada; ápice agudo; margens da base vaginante inteira; lâmina inteira; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares presentes ou ausentes; lâmina em seção transversal uniestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, lisas, mamilosas ventralmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não observados. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Buck, W.R., 2826, MO

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Syrrhopodon annotinus* Reese & Griff.

Syrrhopodon brasiliensis W.D.Reese

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, verde avermelhadas. Filídios contorcidos quando secos, bainha alongado-oblonga; lâmina lingulada; ápice agudo; margens da base vaginante inteira; lâmina inteira; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares presentes; lâmina em seção transversal uniestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, pluripapilosas, mamilosas ventral e dorsalmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não diferenciados. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. M. Vital, 10328, SP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

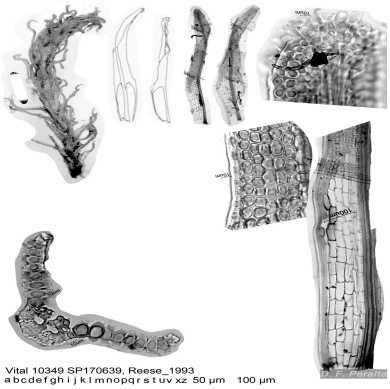

Figura 1: *Syrrhopodon brasiliensis* W.D.Reese

Syrrhopodon cryptocarpus Dozy & Molk.

Tem como sinônimo
heterotípico *Heliconema spruceanum* Mitt.
heterotípico *Syrrhopodon spruceanus* Mitt.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, verde avermelhadas. Filídios crispados quando secos, bainha pouco diferenciada; lâmina lingulada; ápice agudo; margens da base vaginante inteira; lâmina inteira; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares ausentes; lâmina em seção transversal uniestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, papilosas, mamilosas ventral e dorsalmente, cancelina pequena. Filídios gemíferos não observados. Cápsula imersa.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Buck, W.R., 2160, MO

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

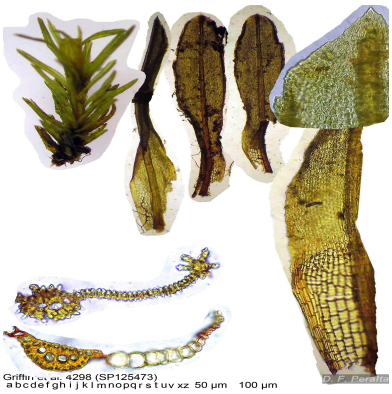

Figura 1: *Syrrhopodon cryptocarpus* Dozy & Molk.

Syrrhopodon cymbifolius Müll. Hal.

DESCRIÇÃO

Plantas medianas, claras. Filídios crispados quando secos, bainha pouco diferenciada; lâmina longo-lingulada, lanceolada; ápice agudo; margens da base vaginante inteira; lâmina serrulada; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares ausentes; lâmina em seção transversal uniestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, papilosas, mamilosas ventralmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não observados. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará)
Centro-Oeste (Goiás)
Sudeste (Espírito Santo, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schäfer-Verwimp, A., 8824, SV

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Syrrhopodon cymbifolius* Müll. Hal.

Syrrhopodon elatus Mont.

DESCRIÇÃO

Plantas medianas claras. Filídios crispados quando secos, bainha oblonga; lâmina lanceolada; ápice agudo; margens da base vaginante serrulada; lâmina serrada; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares ausentes; lâmina em seção transversal multiestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, lisas, mamilosas ventralmente, cancelina pequena. Filídios gemíferos não observados. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Reese, W.D., 16820, MO

Syrrhopodon elongatus Sull.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Syrrhopodon elongatus*, *Syrrhopodon elongatus var. glaziovii*.

DESCRIÇÃO

Plantas grandes, claras. Filídios crispados quando secos, bainha oblonga; lâmina lanceolada; ápice agudo; margens da base vaginante denteada ou lisa; lâmina denteada; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares presentes; lâmina em seção transversal uniestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, pluripapilosas, mamilosas ventral e dorsalmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não observados. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Syrrhopodon elongatus var. *glaziovii* (Hampe) W.D.Reese

Tem como sinônimo
homotípico *Syrrhopodon glaziovii* Hampe

DESCRIÇÃO

Plantas grandes, claras. Filídios crispados quando secos, bainha oblonga; lâmina lanceolada; ápice agudo; margens da base vaginante denteada; lâmina denteada; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares presentes; lâmina em seção transversal uniestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, pluripapilosas, mamilosas ventral e dorsalmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não observados. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 7134, PC (PC0100264), Rio de Janeiro, **Typus**
D. M. Vital, 8056, MO, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

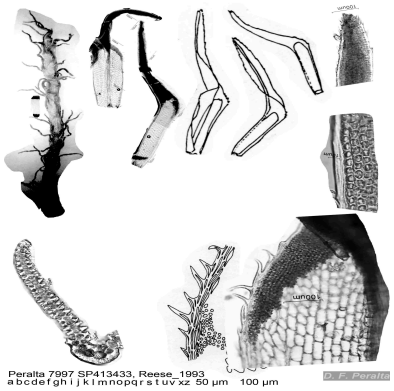

Figura 1: *Syrrhopodon elongatus var. glaziovii* (Hampe) W.D.Reese

Figura 2: *Syrrhopodon elongatus var. glaziovii* (Hampe) W.D.Reese

Syrrhopodon fimbriatus Mitt.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, claras. Filídios crispados quando secos, bainha pouco diferenciada; lâmina lingulada; ápice agudo; margens da base vaginante inteira; lâmina denteada; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares presentes ou ausentes; lâmina em seção transversal uniestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, lisas, mamilosas dorsal e ventralmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não observados. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Buck, W.R., 2625, MO, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

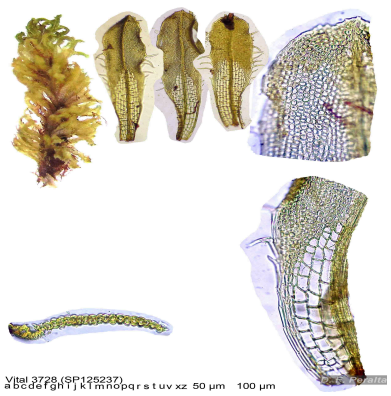

Figura 1: *Syrrhopodon fimbriatus* Mitt.

Syrrhopodon flexifolius Mitt.

Tem como sinônimo
homotípico *Syrrhopodon parasiticus* var. *flexifolius* (Sw. ex Brid.) Paris

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, verde-claras. Filídios crispados quando secos, bainha pouco diferenciada; lâmina lingulada; ápice agudo; margens da base vaginante inteira; lâmina inteira; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares presentes ou ausentes; lâmina em seção transversal uniestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, lisas, mamilosas dorsal e ventralmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não observados. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Buck, W.R., 2636, MO, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

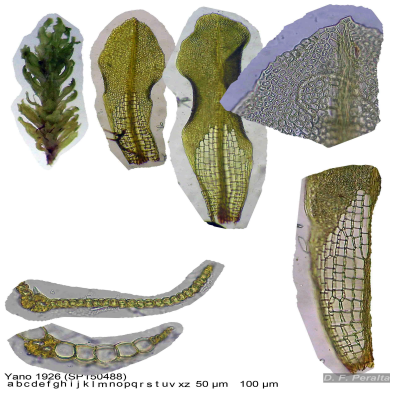

Figura 1: *Syrrhopodon flexifolius* Mitt.

Syrrhopodon gardneri (Hook.) Schwägr.

Tem como sinônimo
homotípico *Calymperes gardneri* Hook.
heterotípico *Syrrhopodon quintasii* Broth.

DESCRIÇÃO

Plantas grandes, verde escuras. Filídios crispados quando secos, bainha oblonga; lâmina lanceolada; ápice agudo; margens da base vaginante serrulada; lâmina denteada; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares ausentes; lâmina em seção transversal multiestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, unipapilosas, mamilosas ventralmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não observados. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schäfer-Verwimp, A., 6806, SV, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

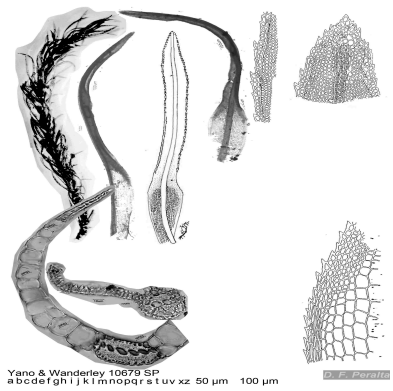

Figura 1: *Syrrhopodon gardneri* (Hook.) Schwägr.

Syrrhopodon gaudichaudii Mont.

Tem como sinônimo
heterotípico *Syrrhopodon crispulus* Sehnem
heterotípico *Syrrhopodon gracilescens* Broth.
heterotípico *Syrrhopodon spininervis* Lindb.
heterotípico *Syrrhopodon terebellatus* Müll. Hal.
heterotípico *Syrrhopodon undulatus* Müll. Hal.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, claras. Filídios crispados, contorcidos e frequentemente helicoidais quando secos, bainha oblonga; lâmina lingulada; ápice agudo; margens da base vaginante inteira; lâmina inteira; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares presentes; lâmina em seção transversal multiestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, unipapilosas, mamilosas dorsal e ventralmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não observados. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, D.P., 214, RB, Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

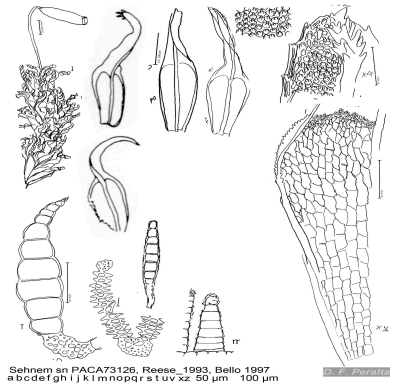

Figura 1: *Syrrhopodon gaudichaudii* Mont.

Figura 2: *Syrrhopodon gaudichaudii* Mont.

Syrrhopodon graminicola Williams

DESCRIÇÃO

Plantas grandes, frequentemente isoladas, claras. Filídios crispados quando secos, bainha oblonga; lâmina lanceolada; ápice agudo; margens da base vaginante inteira; lâmina inteira; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares presentes; lâmina em seção transversal multiestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, pluripapilosas, mamilosas dorsal e ventralmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não diferenciados, gemas restritas a ventralmente a costa. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará)
Nordeste (Pernambuco)
Sudeste (Espírito Santo, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schiffner, V., s.n., HBR, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

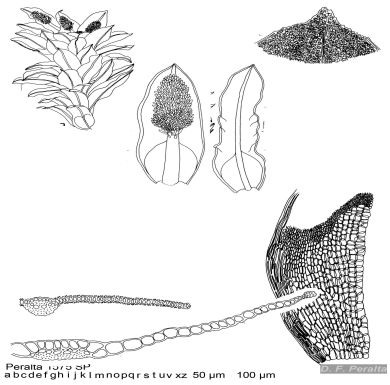

Figura 1: *Syrrhopodon graminicola* Williams

Syrrhopodon helicophyllus Mitt.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, claras. Filídios crispados frequentemente helicoidalmente contorcidos quando secos, bainha pouco diferenciada; lâmina lanceolada; ápice acuminado; margens da base vaginante inteira; lâmina inteira; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares presentes; lâmina em seção transversal multiestratificada próximo a margem; células da lâmina longo-retangulares, lisas, mamilosas ventralmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não observados. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Buck, W.R., 2520, SP, Amazonas
Peralta, D.F., 959, SP, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

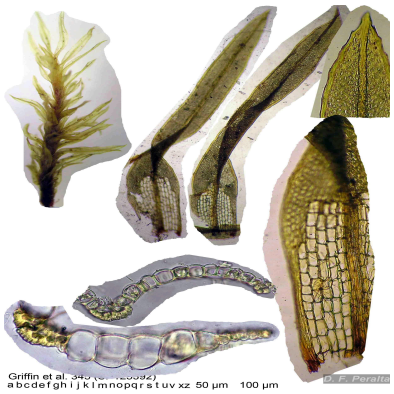

Figura 1: *Syrrhopodon helicophyllus* Mitt.

Syrrhopodon hornschuchii Mart.

Tem como sinônimo
heterotípico *Syrrhopodon miquelianus* Müll. Hal.
heterotípico *Syrrhopodon surinamensis* Duby & Molk.

DESCRIÇÃO

Plantas grandes, verde escuras. Filídios crispados quando secos, bainha oblonga; lâmina lanceolada; ápice agudo; margens da base vaginante serrulada; lâmina serreada; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares ausentes; lâmina em seção transversal multiestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, lisas, mamilosas ventralmente, cancelina pequena. Filídios gemíferos não observados. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)
Centro-Oeste (Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Buck, W.R., 2184, MO, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

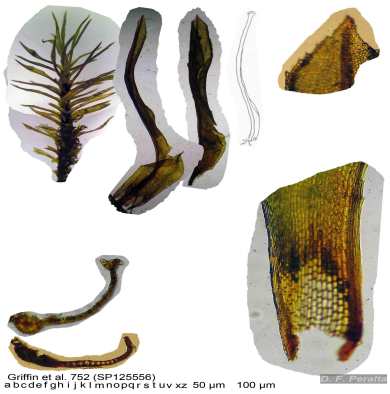

Figura 1: *Syrrhopodon hornschuchii* Mart.

Syrrhopodon incompletus Schwägr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Syrrhopodon incompletus*, *Syrrhopodon incompletus var. berteroanum*, *Syrrhopodon incompletus var. incompletus*, *Syrrhopodon incompletus var. luridus*.

Tem como sinônimo
heterotípico *Calymperes armatum* Broth.
heterotípico *Calymperes glaziouii* Hampe
heterotípico *Syrrhopodon brotherii* Müll. Hal.
heterotípico *Syrrhopodon decolorans* Müll. Hal.
heterotípico *Syrrhopodon hobsoni* (Grev.) Hook. & Grev.
heterotípico *Syrrhopodon juruensis* Broth.
heterotípico *Syrrhopodon subdecolorans* Broth.

DESCRIÇÃO

Plantas grandes, verde escuras. Filídios crispados quando secos, bainha oblonga; lâmina lanceolada; ápice acuminado a obtuso; margens da base vaginante inteira; lâmina denteada ou inteira; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares ausentes; lâmina em seção transversal multiestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, lisas, mamilosas ventralmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não observados. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Pernambuco)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as variedades de S. incompletus modificado de Reese (1993)
1 - Margens da lâmina superior com dentes predominantemente únicos *S. incompletus* var. *berteroanum*
1' - Margens da lâmina superior com dentes predominantemente pareados 2
2 - Costa lisa dorsalmente; ombros fortemente alargados, geralmente com extensões descendentes intramarginais semelhantes a teníola da borda da lâmina superior; células supra-cancelinas pouco pronunciadas ..... *S. incompletus* var. *luridus*
2' - Costela leve a fortemente papilosa dorsalmente (pelo menos em algumas folhas); ombros pouco pronunciados, lâmina inferior com ou sem feições tipo teníola; células supra-cancelinas fortemente mamilosas distalmente ..... *S. incompletus* var. *incompletus*

Syrrhopodon incompletus Schwägr. var. *incompletus*

DESCRIÇÃO

Plantas grandes, verde escuras. Filídios crispados quando secos, bainha oblonga; lâmina lanceolada; ápice acuminado; margens da base vaginante inteira; lâmina denteada; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares ausentes; lâmina em seção transversal multiestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, lisas, mamilosas ventralmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não observados. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Pernambuco)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. M. Vital, 6596, MO

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

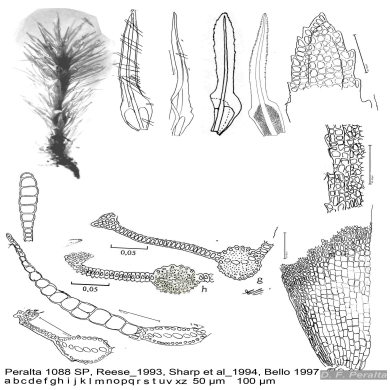

Figura 1: *Syrrhopodon incompletus var. incompletus* Schwägr.

Syrrhopodon incompletus var. *berteroanum* (Brid.) W.D.Reese

Tem como sinônimo
basiônimo *Dicranum berterianum* Brid.
homotípico *Syrrhopodon berteroanus* (Brid.) Müll. Hal.
heterotípico *Syrrhopodon curvatus* Müll. Hal.
heterotípico *Syrrhopodon perhorridus* Müll. Hal.
heterotípico *Syrrhopodon vaginans* Broth.

DESCRIÇÃO

Plantas grandes, verde escuras. Filídios crispados quando secos, bainha oblonga; lâmina lanceolada; ápice acuminado; margens da base vaginante inteira; lâmina denteada; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares ausentes; lâmina em seção transversal multiestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, lisas, mamilosas ventralmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não observados. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amapá)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. M. Vital, 3173, MO

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

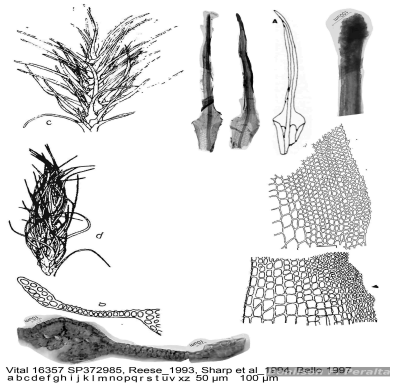

Figura 1: *Syrrhopodon incompletus var. berteroanum* (Brid.) W.D.Reese

Figura 2: *Syrrhopodon incompletus var. berteroanum* (Brid.) W.D.Reese

Syrrhopodon incompletus var. *luridus* (Paris & Broth.) Florsch.

Tem como sinônimo
homotípico *Syrrhopodon luridus* Paris & Broth.

DESCRIÇÃO

Plantas grandes, verde escuras. Filídios crispados quando secos, bainha oblonga; lâmina lanceolada; ápice acuminado; margens da base vaginante inteira; lâmina denteada; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares ausentes; lâmina em seção transversal multiestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, lisas, mamilosas ventralmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não observados. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Buck, W.R., 3140, MO, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

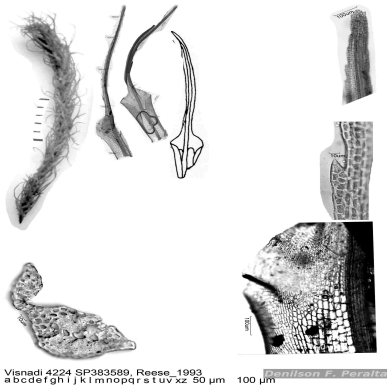

Figura 1: *Syrrhopodon incompletus var. luridus* (Paris & Broth.) Florsch.

Syrrhopodon lanceolatus (Hampe) Reese in Allen

Tem como sinônimo
basiônimo *Calymperes lanceolatum* Hampe
homotípico *Syrrhopodon incompletus* var. *lanceolatus* (Hampe) W.D.Reese
heterotípico *Syrrhopodon kroneanus* Müll. Hal.

DESCRIÇÃO

Plantas grandes, verde escuras. Filídios crispados quando secos, bainha oblonga; lâmina lanceolada; ápice acuminado; margens da base vaginante inteira; lâmina denteada; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares ausentes; lâmina em seção transversal multiestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, lisas, mamilosas ventralmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não observados. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Coxim

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Syrrhopodon leprieuri Mont.

DESCRIÇÃO

Plantas grandes, claras. Filídios crispados quando secos, bainha oblonga; lâmina llanceolada; ápice agudo; margens da base vaginante denteada; lâmina denteada; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares presentes; lâmina em seção transversal uniestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, lisas, mamilosas ventralmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não observados. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Buck, W.R., 2642, MO, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

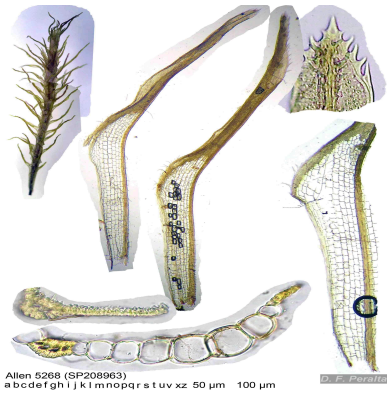

Figura 1: *Syrrhopodon leprieuri* Mont.

Syrrhopodon ligulatus Mont.

Tem como sinônimo
heterotípico *Syrrhopodon anomalus* Broth.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, verde escuras. Filídios crispados quando secos, bainha pouco diferenciada; lâmina lingulada; ápice agudo; margens da base vaginante inteira; lâmina inteira; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares presentes ou ausentes; lâmina em seção transversal uniestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, pluripapilosas, mamilosas dorsal e ventralmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não observados. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Bahia, Pernambuco)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lisboa, R.C.L., 7262, MG, Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

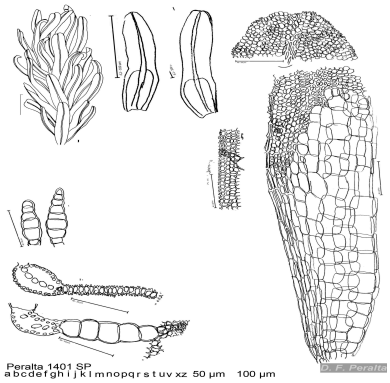

Figura 1: *Syrrhopodon ligulatus* Mont.

Syrrhopodon lycopodioides (Brid.) Müll. Hal.

Tem como sinônimo
homotípico *Bryum lycopodioides* Brid.

DESCRIÇÃO

Plantas grandes, claras. Filídios crispados quando secos, bainha pouco diferenciada; lâmina longo-lanceolada; ápice acuminado; margens da base vaginante denticulada; lâmina denteada; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares presentes; lâmina em seção transversal multiestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, lisas, mamilosas dorsal e ventralmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não observados. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Yano, O., 23680, HRJ, Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

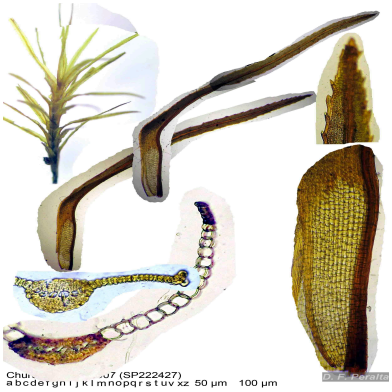

Figura 1: *Syrrhopodon lycopodioides* (Brid.) Müll. Hal.

Syrrhopodon parasiticus (Brid.) Besch.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Syrrhopodon parasiticus*, .

Tem como sinônimo
homotípico *Bryum parasiticum* Brid.
homotípico *Calymperes parasiticum* (Brid.) Hook. & Grev.
heterotípico *Calymperes disciforme* Müll. Hal.
heterotípico *Calymperopsis wainioi* (Broth.) M. Fleisch.
heterotípico *Syrrhopodon ramicola* Broth.
heterotípico *Syrrhopodon wainioi* Broth.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, claras. Filídios crispados quando secos, bainha oblonga; lâmina lanceolada; ápice acuminado; margens da base vaginante inteira; lâmina inteira; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares presentes ou ausentes; lâmina em seção transversal uniestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, lisas, mamilosas ventralmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não diferenciados, gemas restritas a região ventral da costa. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)
Nordeste (Bahia, Pernambuco)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Oliveira-e-Silva, M.I.M.N., 833, HRJ, Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

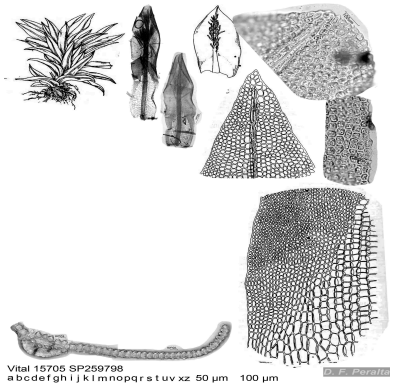

Figura 1: *Syrrhopodon parasiticus* (Brid.) Besch.

Figura 2: *Syrrhopodon parasiticus* (Brid.) Besch.

Syrrhopodon prolifer Schwägr.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Syrrhopodon prolifer*, *Syrrhopodon prolifer var. acanthoneuros*, *Syrrhopodon prolifer var. cincinnatus*, *Syrrhopodon prolifer var. prolifer*, *Syrrhopodon prolifer var. scaber*, *Syrrhopodon prolifer var. tenuifolius*.

Tem como sinônimo
heterotípico *Syrrhopodon assimilis* Broth.
heterotípico *Syrrhopodon calochlorus* Müll. Hal.
heterotípico *Syrrhopodon laeviusculus* Broth.
heterotípico *Syrrhopodon longifolius* Broth. ex Ångstr.
heterotípico *Syrrhopodon minutus* Broth.
heterotípico *Syrrhopodon persodidus* Müll. Hal.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, claras. Filídios crispados quando secos, bainha oblonga; lâmina linear-lingulada, longa; ápice agudo a acuminado; margens da base vaginante inteira; lâmina denteada; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares presentes; lâmina em seção transversal uniestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, pluripapilosas, mamilosas ventralmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não diferenciados, gemas distadis nos filídios. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Coxim, Tufo

Substrato
Corticícola, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as variedades de *S. prolifer*, modificado de Reese (1993).
1 - Filídios geralmente bem espaçadas no caule; lâmina lanceolada, frequentemente torcida em hélice, mas reta quando seca; hastes; caulídios pouco ramificdos ..... *S. prolifer* var. cincinnatus
1' - Filídios agrupados distalmente, flexionadas ou retas; lâmina superior linear a lanceolada, raramente atenuada, reta ou diversamente contorcida quando seca, raramente torcida; caules bifurcados repetidamente 2
2 - Células da lâmina superior pluripapilosas, planas, paredes pouco espessas

e com papilas baixas 3
3 - Filídios flexuosos nos ombros, lâmina superior acuminada ou atenuada; cancelinae geralmente abaulada ventralmente nas extremidades distais; plantas frequentemente de cor escura, avermelhada ou roxa, brilhante, quase exclusivamente na rocha ..... *S. prolifer* var. *acanthoneuros*
3 - Filídios geralmente retas, lâmina superior linear a amplamente linear ou lanceolada; cancelina planas ventralmente nas extremidades distais; plantas principalmente verdes, geralmente em árvores e troncos, mas às vezes em rochas ou solo ..... *S. prolifer* var. *prolifer*
2' - Células da lâmina superior unipapilosas, de parede espessa 4
4 - Filídios mais longas que 5 cm ou mais; comumente com propágulos distais; plantas raras; principalmente acima de 1000 m alt. .. *S. prolifer* var. *tenuifolius*
4' - Filídios até cerca de 2 cm; sem propágulos; comum e abundante desde o nível do mar até mais de 1000 m alt. ..... *S. prolifer* var. *scaber*

Syrrhopodon prolifer Schwägr. var. *prolifer*

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, claras. Filídios crispados quando secos, bainha oblonga; lâmina linear-lingulada; ápice agudo; margens da base vaginante inteira; lâmina denteada; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares presentes; lâmina em seção transversal uniestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, pluripapilosas, mamilosas ventralmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não diferenciados, gemas distadis nos filídios. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Buck, W.R., 2482, MO, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

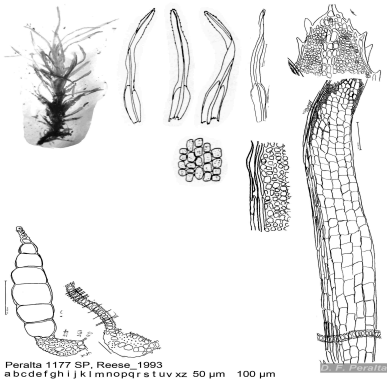

Figura 1: *Syrrhopodon prolifer var. prolifer* Schwägr.

Syrrhopodon prolifer var. *acanthoneuros* (Müll.Hal.) Müll.Hal.

Tem como sinônimo
homotípico *Syrrhopodon acanthoneuros* Müll. Hal.
heterotípico *Syrrhopodon arenarius* Müll. Hal.
heterotípico *Syrrhopodon argenteus* Broth.
heterotípico *Syrrhopodon carassensis* Broth.
heterotípico *Syrrhopodon elatior* Hampe
heterotípico *Syrrhopodon goyazensis* Broth.
heterotípico *Syrrhopodon luetzelburgii* Herzog
heterotípico *Syrrhopodon rubicundus* Müll. Hal.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, claras. Filídios crispados quando secos, bainha oblonga; lâmina linear-lingulada; ápice agudo; margens da base vaginante inteira; lâmina denteada; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares presentes; lâmina em seção transversal uniestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, pluripapilosas, mamilosas ventralmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não diferenciados, gemas distadis nos filídios. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Pará, Rondônia)
Nordeste (Bahia, Piauí)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 7142, PC (PC0100263), Rio de Janeiro, **Typus**
D. M. Vital, 13507, MO, Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

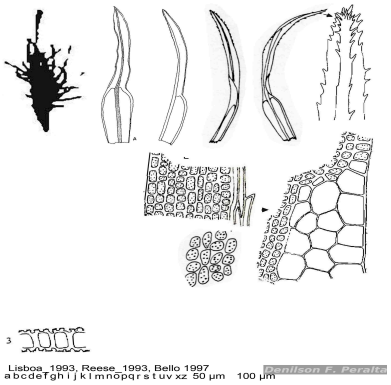

Figura 1: *Syrrhopodon prolifer var. acanthoneuros* (Müll.Hal.) Müll.Hal.

Syrrhopodon prolifer var. *cincinnatus* (Hampe) Reese

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, claras. Filídios crispados quando secos, bainha oblonga; lâmina linear-lingulada; ápice agudo; margens da base vaginante inteira; lâmina denteada; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares presentes; lâmina em seção transversal uniestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, pluripapilosas, mamilosas ventralmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não diferenciados, gemas distadis nos filídios. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Coxim

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 7136, BM (BM000663384), Rio de Janeiro, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

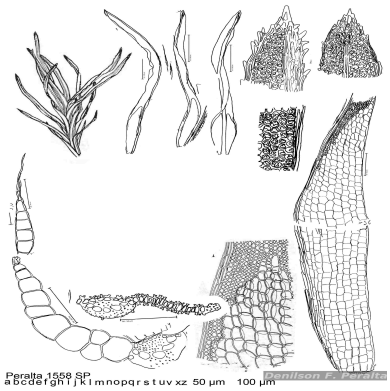

Figura 1: *Syrrhopodon prolifer var. cincinnatus* (Hampe) Reese

Syrrhopodon prolifer var. *scaber* (Mitt.) W.D.Reese

Tem como sinônimo
basiônimo *Syrrhopodon scaber* Mitt.
heterotípico *Syrrhopodon prolifer* var. *papillosus* Schwägr.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, claras. Filídios crispados quando secos, bainha oblonga; lâmina linear-lingulada; ápice agudo; margens da base vaginante inteira; lâmina denteada; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares presentes; lâmina em seção transversal uniestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, pluripapilosas, mamilosas ventralmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não diferenciados, gemas distadis nos filídios. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)
Nordeste (Bahia)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Reese, W.D., 16852, MO, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

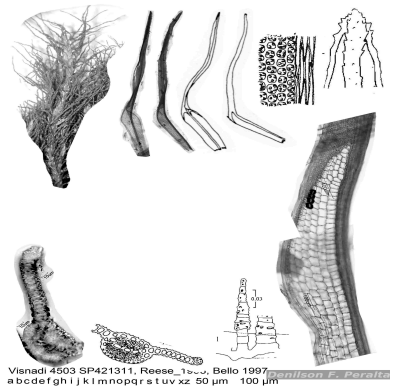

Figura 1: *Syrrhopodon prolifer var. scaber* (Mitt.) W.D.Reese

Figura 2: *Syrrhopodon prolifer var. scaber* (Mitt.) W.D.Reese

Syrrhopodon prolifer var. *tenuifolius* (Sull.) W.D.Reese

Tem como sinônimo
homotípico *Calymperes tenuifolium* Sull.
homotípico *Syrrhopodon tenuifolius* (Sull.) Mitt.
heterotípico *Syrrhopodon capillaceus* Hampe
heterotípico *Syrrhopodon subinteger* Lindb. ex Ångstr.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, claras. Filídios crispados quando secos, bainha oblonga; lâmina linear-lingulada; ápice agudo; margens da base vaginante inteira; lâmina denteada; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares presentes; lâmina em seção transversal uniestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, pluripapilosas, mamilosas ventralmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não diferenciados, gemas distadis nos filídios. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Nordeste (Bahia)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. M. Vital, 10534, MO, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

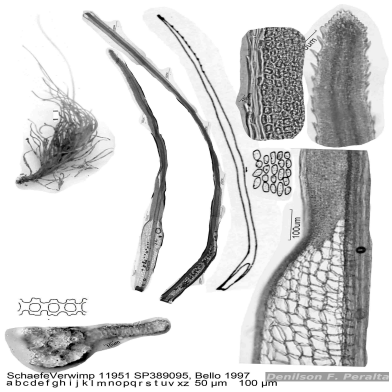

Figura 1: *Syrrhopodon prolifer var. tenuifolius* (Sull.) W.D.Reese

Syrrhopodon rigidus Hook. & Grev.

DESCRIÇÃO

Plantas medianas, verde escuras. Filídios crispados quando secos, bainha pouco diferenciada; lâmina longo-lanceolada; ápice agudo; margens da base vaginante serrulada; lâmina denteada; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares ausentes; lâmina em seção transversal multiestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, lisas, mamilosas ventralmente, cancelina pequena. Filídios gemíferos muito diferenciados, constituído basicamente da costa, gemas apicais. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lins, R.C., 238, MG, Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Syrrhopodon rigidus* Hook. & Grev.

Syrrhopodon rupestris Mitt.

DESCRIÇÃO

Plantas grandes, verde escuras a castanhas. Filídios crispados quando secos, bainha oblonga; lâmina linear-lanceolada; ápice acuminado; margens da base vaginante denteada; lâmina denteada; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares ausentes; lâmina em seção transversal multiestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, lisas, mamilosas ventralmente, cancelina pequena. Filídios gemíferos não observados. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Buck, W.R., 2374, MO, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Syrrhopodon rupestris* Mitt.

Syrrhopodon simmondsii Steere

Tem como sinônimo
heterotípico *Syrrhopodon brevisetus* Florsch.

DESCRIÇÃO

Plantas pequenas, claras. Filídios crispados quando secos, bainha pouco diferenciada; lâmina lanceolada; ápice agudo; margens da base vaginante denteada; lâmina inteira; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares presentes ou ausentes; lâmina em seção transversal multiestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, lisas, mamilosas ventralmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não diferenciados, gemas distais. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)
Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lisboa, R.C.L., 7266, MG, Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

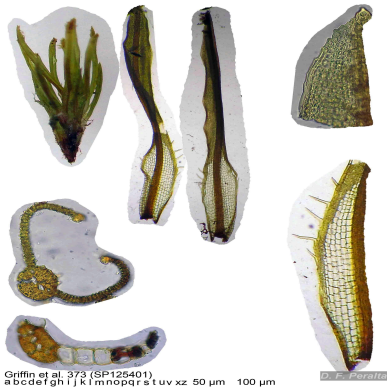

Figura 1: *Syrrhopodon simmondsii* Steere

Syrrhopodon tortilis Hampe

Tem como sinônimo
heterotípico *Syrrhopodon rosulatus* Müll. Hal.
heterotípico *Syrrhopodon ulei* var. *percrispa* Müll. Hal.
heterotípico *Syrrhopodon ulei* Müll. Hal.

DESCRIÇÃO

Plantas grandes, claras. Filídios crispados quando secos, bainha oblonga; lâmina longo-lanceolada; ápice agudo; margens da base vaginante denticulada; lâmina denteada; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares presentes; lâmina em seção transversal uniestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, pluripapilosas, mamilosas dorsal e ventralmente, cancelina grande. Filídios gemíferos não diferenciados, gemas distais. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Mata Atlântica

Tipos de Vegetação
Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 5188, PC, Rio de Janeiro, **Typus**
Yano, O., 412, MO, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

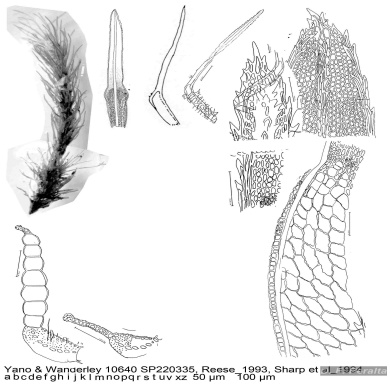

Figura 1: *Syrrhopodon tortilis* Hampe

Figura 2: *Syrrhopodon tortilis* Hampe

Syrrhopodon xanthophyllus Mitt.

Tem como sinônimo
homotípico *Heliconema xanthophyllum* (Mitt.) L.T. Ellis & A. Eddy

DESCRIÇÃO

Plantas medianas, claras. Filídios crispados quando secos, bainha pouco diferenciada; lâmina longo-lingulada; ápice agudo; margens da base vaginante inteira; lâmina inteira; costa em seção transversal células-guias numa fileira, margem de células lineares ausentes; lâmina em seção transversal multiestratificada próximo a margem; células da lâmina isodiaméticas, rombo-quadráticas, lisas, mamilosas ventralmente, cancelina pequena. Filídios gemíferos não observados. Cápsula exserta.

Forma de Vida
Tufo

Substrato
Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos
Amazônia

Tipos de Vegetação
Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica
Ocorrências confirmadas
Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Buck, W.R., 2412, MO, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Syrrhopodon xanthophyllus* Mitt.